

1 DE OUTUBRO DE 1997

ANO XX - N.º 370
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 96 36 98
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

TAÇA

SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL
Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto

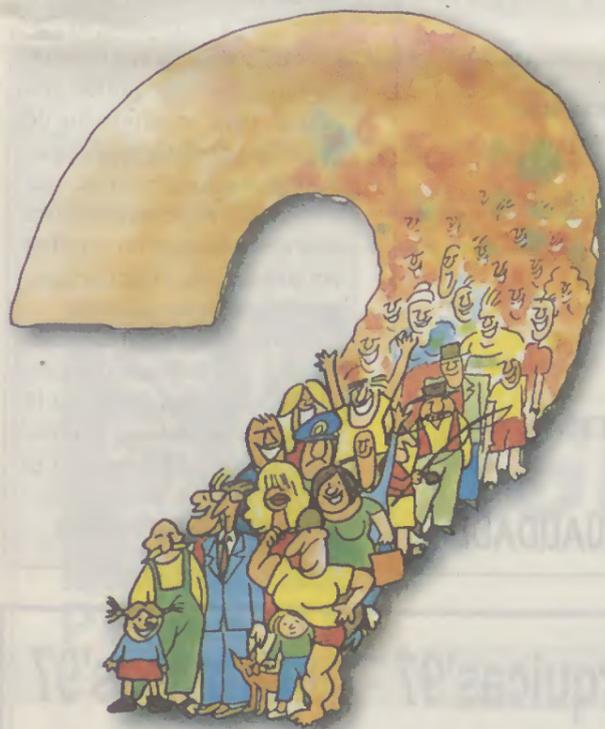
Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.S, LDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS

O PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA (POOC)

Encontra-se actualmente em fase de inquérito público, que termina a 18 de Outubro próximo, o instrumento de planeamento urbanístico que abrange toda a orla litoral portuguesa, neste caso, desde Caminha até Espinho, procurando abarcar realidades tão diferentes como as zonas de praias desertas, as zonas urbanas, ou ainda os estuários de alguns dos nossos rios.



O QUE VAI ACONTECER AO NOSSO LITORAL

p. 7

Incêndio na "Escola Velha"

ZONA HABITACIONAL DESTRUÍDA PELAS CHAMAS

p. 2



APRESENTAÇÃO PÚBLICA DA CANDIDATURA DE TITO EVANGELISTA

No passado dia 28, teve lugar num restaurante da freguesia de Marinhas, o almoço de apresentação da candidatura do Dr. Tito Evangelista, candidato independente pelas listas do Partido Socialista, à Presidência da Câmara Municipal de Esposende.

p. 5

PESCADORES DO CONCELHO EM FESTA

p. 7



Alternâncias no Executivo Municipal

p. 2

ADE segue em frente na Taça de Portugal

Ao derrotar o Gondomar, no Estádio Municipal, a ADE ficou apurada para a eliminatória seguinte da Taça.

p. 11

Assembleia Municipal cumpre calendário

Na última sessão ordinária da Assembleia Municipal, foi fixada a taxa da contribuição predial autárquica urbana para o corrente ano e aprovado um empréstimo para aquisição de habitações.

p. 2

XVI Reunião da Sociedade Médico-Legal de Portugal

Realiza-se nos dias 3 e 4 do corrente em Ofir a reunião anual da Sociedade Médico-Legal de Portugal, com a presença de médicos de todo o país, versando o tema "Suicídio e Eutanásia".

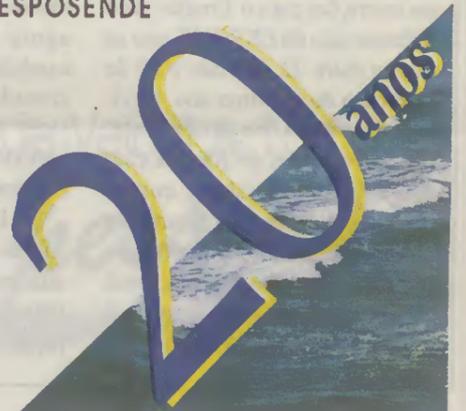
p. 4

Sismo de fraca intensidade com epicentro em Esposende

Última

DE ESPOSENDE

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO



Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Um empreendimento:

Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

Incêndio na "Escola Velha"

ZONA HABITACIONAL DESTRUÍDA PELAS CHAMAS

A zona habitacional da velha Escola Primária Rodrigues Sampaio foi totalmente devorada pelo incêndio que deflagrou no sótão, cerca das 18,30 horas do passado dia 26 de Setembro.

O alarme foi dado pelo intenso fumo que saía da parte superior da habitação, situada no lado norte do edifício escolar, em especial pela chaminé. Os Bombeiros Voluntários de Esposende compareceram de imediato no local combatendo as chamas que pouco a pouco foram devorando todo o recheio.

O facto de se tratar de um edifício antigo, com estrutura em madeira, e o receio de existirem botijas de gás, como se veio a verificar, pela explosão de uma botija localizada na cozinha, logo no início, existindo

outras no rés-do-chão, exigiu a tomada de cuidados e precauções, no plano de combate ao incêndio.

A antiga residência do Comandante Carlos Martins e de sua esposa D. Loca, que durante muitos anos na mesma escola foram professores e o primeiro Delegado Escolar, foi pasto das chamas que destruíram quase por completo o primeiro andar e o sótão do edifício, propriedade da Câmara Municipal.

Desde o falecimento do professor Carlos Martins, que tudo se mantinha praticamente intacto no interior da habitação.

No local estiveram também os Bombeiros Voluntários de Fão que prestaram a sua colaboração e apoio.

O incêndio teria sido provocado, segundo os bombeiros por curto-cir-

cuito, não sendo de eliminar a opinião de que o fogo foi consequência da existência, no sótão, aliás o local por onde as chamas se iniciaram, de velhos papéis e recortes de jornais, aliada ao tempo quente e abafado do início do Outono.

Foram muitas as pessoas, algumas delas antigos alunos da "velha escola", que presenciaram o desenrolar dos acontecimentos e ali permaneceram até que o incêndio estivesse controlado, o que veio a suceder uma hora depois do seu início.

Entretanto os bombeiros mantiveram-se no local, na sua acção de rescaldo e de prevenção, pela noite dentro, acompanhados da vigilância da GNR.

CORPO
DE
JUVENTUDE

O Núcleo da Cruz Vermelha de Marinhãs pretende criar um "Corpo de Juventude", para assim poder intervir junto dos jovens, com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos, despertando-os para os "princípios" da cooperação, da solidariedade, do "sentido" de entre-ajuda, tendo como objectivo principal a prevenção e vivência cívica da humanização social.

Esta acção pretende ser uma "escola" de educação para os "valores" da Cruz Vermelha Internacional e está regulamentada nos estatutos da Cruz Vermelha Portuguesa.

Trata-se de um projecto humanista, solidário, altruísta, nem sempre consentâneo com as inquietações quotidianas de famílias muito centralistas, mas, e por isso, capaz de motivar curiosidade, vontade, paixão em aderir ao Corpo de Juventude da Cruz Vermelha do Núcleo de Marinhãs.

As acções a desenvolver tendentes à criação do referido "Corpo de Juventude, dividem-se em duas fases. A primeira etapa será a da divulgação pública do evento e a prestação de esclarecimentos junto dos jovens, pais, encregados de educação, monitores e educadores, para numa segunda fase, com a estrutura já implementada, levar os jovens a desenvolver trabalhos em comunidade, organizar campos de juventude.

Todos os jovens do concelho, ou seus representantes, podem efectuar a inscrição até ao dia 18 de Outubro, ou solicitar informações na sede do Núcleo, sita da Av. S. Sebastião, em Marinhãs e pelo telefone (053) 96 47 20.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CUMPRE CALENDÁRIO

Realizou-se no passado dia 26 de Setembro, no auditório da Biblioteca Manuel de Boaventura, a 4ª sessão ordinária da Assembleia Municipal, corrente ano.

Da ordem de trabalhos constavam apenas dois assuntos: a fixação da taxa da Contribuição Predial Autárquica Urbana para o ano de 1997 e aprovação de um empréstimo ao Instituto Nacional de Habitação para aquisição de habitações sociais.

Antes dos pedidos de esclarecimentos e da análise à informação escrita prestada pelo presidente da Câmara, o plenário aprovou, por unanimidade dos presentes, dois votos, um de pesar pelo falecimento

do pai de Alberto Pereira, e outro de desejo de melhoras para Juvenal Silva, que foi submetido, recentemente, a uma intervenção cirúrgica, encontrando-se já em franca recuperação.

No decurso da sessão e no período da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou fixar em 1.3% a taxa da Contribuição Autárquica e aprovar o empréstimo ao INH, até ao montante de 63 317 000\$00, para aquisição de 13 fogos na freguesia de Apúlia e de 5 fogos na cidade de Esposende, destinados ao realojamento de agregados familiares de baixos recursos económicos que vivem em barracas ou casas abaracadas.

Na mesma reunião foi apreciado o pedido de suspensão de mandato do Vereador Dr. Tito Evangelista, pelo período de um mês, "por moti-

vos profissionais", sendo substituído na próxima reunião ordinária por Manuel Marques, já habituado a estas andanças.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE
HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO

TEMOS ACORDOS COM:

ARS Braga

Sub-Região de Saúde de Braga

ADSE

Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários
e Agentes da Administração Pública

ALIANÇA UAP

Companhia de Seguros

MAPFRE

Seguros Generales

LUSITANIA

Companhia de Seguros

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Serviços Sociais

PREOCUPÁMO-NOS COM A QUALIDADE

ALTERNÂNCIAS NO EXECUTIVO MUNICIPAL

O Executivo Municipal passou a ter, novos elementos desde a sua última reunião efectuada no passado dia 18 de Setembro.

Com efeito desde aquela data que o Dr. Francisco Xavier, do Partido

Socialista, é Vereador da Câmara Municipal, em substituição de Mário Morgado que, entretanto, comunicara a sua renúncia ao mandato "por motivos de vária ordem", razão que menciona no seu pedido.

VOLUNTÁRIOS NA EXPO'98

Até 31 de Outubro estão abertas inscrições para o Programa de Voluntariado da EXPO'98, que se realiza entre 22 de Maio e 30 de Setembro do próximo ano. Privilegiam-se nesta fase as candidaturas provenientes de fora da chamada Grande Lisboa, com o objectivo de tornar o programa tão abrangente quanto possível em termos de representação nacional.

Os candidatos deverão ter à data do início da exposição o

mínimo de 18 anos e possuir pelo menos o 10º ano de escolaridade. Até agora foram apresentadas 3500 candidaturas. Os candidatos seleccionados têm livre acesso à Exposição Mundial de Lisboa por um período igual ao dobro do tempo de colaboração.

A EXPO'98 dá-lhes o apoio em termos de estada, alimentação, enquadramento. Os voluntários da EXPO terão ainda uma "bolsa de colaboração" de valor um pouco superior

ao do vencimento mínimo nacional. O tempo máximo de colaboração é de cinco semanas: uma semana de formação intensiva e quatro semanas de acção no recinto.

Os candidatos deverão enviar o nome, data de nascimento, morada e telefone para: Parque EXPO 98, Programa de Voluntariado, Av. Marechal Gomes da Costa, 37, 1800 Lisboa. Ou contactar a EXPO'98 pelo telefone da rede de Lisboa 8319898.

Autárquicas'97 - Autárquicas'97

TRIBUNAL ARBITRAL PARA ESPOSENDE

Considerando a importância social dos tribunais arbitrais, para resolução de pequenos conflitos (entre comerciantes e consumidores, entre vizinhos, etc.) a candidatura de Franklin Torres assume o compromisso de honra de propôr à Assembleia Municipal a criação em Esposende de um centro de arbitragem voluntária onde funcione um tribunal arbitral.

A perspectiva desta proposta é no sentido de que através da criação deste centro seja assegurado a todos o acesso aos tribunais p/ defesa dos seus interesses.

JORNAL
DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva; Carmen Pereira

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhãs); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:
Anual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)
De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

ANTAS

PASSEIO CONVÍVIO
DOS IDOSOS

No dia 23 de Setembro passado, realizou-se mais um passeio convívio dos idosos do nosso concelho, promovido pela Câmara Municipal de Esposende. Da nossa freguesia participaram 90 pessoas e não foram mais por não haver lugares. Este ano, o destino foi Fátima onde houve missa e convívio com farnel saboreado por todos. Estiveram presentes o Sr. Presidente da Câmara, sua esposa, Presidentes de Juntas de Freguesias, párocos etc. Estivemos presentes nesse convívio

e podemos constatar que houve alegria e boa disposição não faltando o apetite àquela gente toda que devorou os farnéis sem que se tivesse notado qualquer nota desagradável. O Presidente Alberto Figueiredo foi duma extrema amabilidade e gentileza para com todos, e a todos dirigiu palavras amáveis. Está, porém de parabéns a Câmara Municipal e fazemos votos para que não seja este o último passeio para aqueles que este ano participaram em tão bonita festa.

INFORMAÇÃO

A Dr.^a Maria João da Silva, Médica Dentista, a partir do mês de Outubro deixa de dar consultas na Cruz Vermelha Portuguesa das Marinhas, para passar a dar consultas em Esposende, na Rua 1.º de Dezembro, n.º 41 - 1.º, no consultório do Dr. José Pedro Saleiro.

Telefone p/ marcação: 964725

FÃO

QUERER É PODER

No último número do jornal local O NOVO FANGUEIRO pode ler-se em Editorial um artigo intitulado "QUERER E NÃO PODER" em que o seu autor evidencia e chora a morte agoniosa do Clube de Futebol de Fão, em dor partilhada por alguns associados que não sentiram o alento nem o ombro amigo de outros fangueiros, estes mais preocupados com as Instituições onde militam, sem sequer tempo para chorar.

É um facto que o Clube de Futebol de Fão é uma Associação com historial na nossa terra e são muitas as recordações que perduram em parte da população fangueira.

É óbvio que o seu relativo interesse comparado com o Hospital de Fão ou com os Bombeiros é sentido pela população e aí todos os fangueiros se sentiriam "notáveis" para salvar estas 2 Instituições e estou crente de que o Padre estaria na primeira linha e à frente do autor do referido Editorial.

É óbvio de que não seria uma questão de fangueirismo por parte do clero local, atributo que apenas pertence a quem cá nasceu e cá mora.

É a defesa dos mecanismos que a sociedade local criou para se proteger em caso de doença, acidente ou calamidade e que hoje perdura

sob os auspícios de pessoas voluntárias que dedicam muito do seu tempo à causa que defendem e de que gostam. Claro que é preciso gostar. Em tempo de requiem e quando apenas se ouvia dizer que o Futebol morreu, um grupo de "notáveis" assumiu a liderança de um projecto novo para a Associação moribunda e já é visível o dinamismo e a solidariedade de quem sabe ler naqueles homens de que QUERER É PODER.

Formas diferentes de encarar a vida!

VERÃO ANIMADO

A Junta de Freguesia desenvolveu este ano um Plano de animação durante a época balnear, bem demonstrativo de que a nossa terra pode marcar-se pela diferença.

O Centro Cultural demonstrou as suas potencialidades como infraestrutura adequada a uma série de iniciativas de índole diversa, sendo de realçar a Mostra de Artesanato, o Festival Folclórico, a feira de Velharias, as Exposições de Pintura e Fotografia e o Basquetebol.

Ainda no âmbito desportivo são de realçar os 2 Torneios Nocturnos de Voleibol organizados pelo clube Náutico de Fão e que superaram

em participações os do ano passado. Decorreu com grande sucesso a Festa do Marisco na Alameda do Bom Jesus, uma iniciativa inédita na nossa terra e que atraiu muitos forasteiros e locais, interessados como sempre em saborear o que é bom.

Este conjunto de iniciativas teve a colaboração dos habituais entusiastas e obedeceu a um plano devidamente apoiado por animadoras que souberam transmitir o seu melhor, provando a muita gente que em Fão se sabem fazer coisas diferentes com as mesmas pessoas.

FÃO EM OBRAS

Continuam em bom ritmo as obras de revitalização do Centro Urbano de Fão, com um orçamento que ultrapassa os 100.000 contos e que agora vão da Rua Azevedo Coutinho à Rua Amorim Campos,

incluindo as vielas e seguindo até à Rua Prior Nogueira.

Um melhoramento importante para o rosto melhorado de uma Vila incomparável. Também as Escolas Primárias estão a sofrer melhoramentos importantes e a área exterior vai sofrer remodelações.

Nas Predeiras o Polidesportivo encontra-se em fase de conclusão e vai ser uma infraestrutura importante para a dinâmica associação dos Águias de Serpa Pinto.

De realçar o aspecto bem diferente do Parque Infantil no Bom Jesus, enriquecido com o viveiro dos pássaros e que causa bastante inveja ao existente na sede do Município.

É um facto que o bom gosto faz a diferença e Fão começa a mostrar a quem a visita que tem particularidades que mais se farão sentir num futuro próximo.

(Continua)

ARQUITECTO

Formado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Rua José Teixeira n.º 30 - 4740 FÃO
Tefef./Fax: 053. 98 35 83



ESPOAUTO — COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.



Espomecânica — Manutenção de Veículos, Lda.

Duas empresas as mesmas pessoas

Por si continuamos a crescer

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N — ESPOSENDE — TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA — ESPOSENDE — Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) — Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)

FÃO

(Continuação da pág. 3)

OUTRAS NOTÍCIAS

Decorreram com o habitual êxito as Festas da Senhora da Bonança e foi evidente o esforço da Comissão de Festas para levar adiante uma festividade tão sentida pelo nossos Emigrantes e que este ano grande parte deles não tiveram a oportunidade de reviver.

A Junta de freguesia está a implementar um sistema de colocação dos sacos de lixo no sentido de faci-

litar a sua recolha, mantendo-se os espaços mais limpos.

Colocou sinalética adequada com informações bem claras e algumas zonas dispõem de depósitos em plástico que facilitam a colaboração das pessoas.

É evidente que toda a colaboração é importante, procurando assim manter o asseio que todos gostam de sentir.

A Coopertiva Cultural de Fão organizou mais uma Revista em espectáculo.

Procuraremos em próximo número relatar as actividades desta Associação.

Também as obras na Avenida da Praia já deram sinais de começo e bem esperamos que o acesso à nossa praia seja obra de qualidade. A desenvolver no próximo número.

M. Vieira

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE

COMUNIDADE EDUCATIVA INICIA NOVO ANO ESCOLAR E TEVE A HONRA DE RECEBER A VISITA DO COORDENADOR NACIONAL DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS

A EPE iniciou um novo ano escolar. Durante a semana de 15 a 19 de Setembro de 1997 esta comunidade educativa dinamizou várias actividades conducentes a uma agradável integração dos novos alunos e professores. Assim, durante os dias 16 e 26 realizou-se uma acção de formação subordinada ao tema: "Modalidades Técnicas e Instrumentos de avaliação dos alunos nas Escolas Profissionais" que está a ser frequentada por 14 dos cerca de 30 docentes que irão colaborar com a EPE.

O dia 18 foi de grande alegria para todos os 114 alunos que no

presente ano irão frequentar a EPE pelo reencontro, após as retentoras férias, para conhecer o novos colegas e professores, tomar contacto com os regulamentos da EPE e receber o material didáctico e horários necessários para iniciar o novo ano escolar.

O momento mais importante foi a sessão solene de abertura do Ano Escolar realizada na tarde do dia 19 quando tivemos a honra de receber o Dr. Valdemar Castro Almeida - Coordenador Nacional das Escolas Profissionais, o Sr. Alberto Figueiredo - Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o Rev.º Arcipres-

te de Esposende e Pároco de Fão - Sr. Pe. José Vilar e representantes da Junta de Freguesia de Fão e dos Bombeiros V. de Fão.

Durante a cerimónia foram entregues os Diplomas aos alunos que terminaram o seu curso no ano lectivo anterior e também prémios aos estudantes que se distinguiram pelo seu empenho escolar e profissional.

Foi ainda ressaltada a necessidade de remodelação das instalações da EPE ficando a promessa de apoio quer da Câmara Municipal de Esposende quer do responsável Nacional pelas Escolas Profissionais.



XVI REUNIÃO DA SOCIEDADE MÉDICO-LEGAL DE PORTUGAL

Nos dias 3 e 4 do corrente, realiza-se em Ofir a XVI Reunião anual da Sociedade Médico-Legal de Portugal, conforme noticiámos na nossa edição de 15 de Maio p.p., com a presença de conceituados médicos e especialistas de todo o país, versando o tema "Suicídio e Eutanásia", no espaço e no tempo, seus aspectos médicos, legais, sociais, morais, éticos e religiosos.

Na mesma ocasião terão também lugar as II Jornadas Técnicas de Medicina Legal.

O encontro inicia-se no próximo dia 3, com a Sessão Solene

de Abertura, no Auditório da Câmara Municipal, seguida de Verde de Honra.

Do programa social consta, para além do Jantar de confraternização, no mesmo dia 3, um passeio ao concelho de Esposende com visita a Apúlia, Barca do Lago, S. Lourenço, Forjães e à biblioteca do poeta António Correia d'Oliveira, em Belinho, destinado aos acompanhantes e que será no dia 4.

Durante as Jornadas serão igualmente proferidas várias outras comunicações, referindo-se entre elas uma do nosso con-

terrâneo Dr. José Alberto Costa e Silva, sobre a "Importância do Exame do Local pelo perito médico para diagnóstico diferencial entre suicídio e acidente", tendo como moderador o Prof. Dr. J. Pinto da Costa.

De salientar que a organização deste encontro nacional de médicos legistas é da responsabilidade daquele médico esposendense e do seu colega Dr. Lemos Costa, que envidaram todos os esforços nesse sentido, contando com o apoio da Câmara Municipal e da Delegação de Saúde deste concelho.

Benefício Fiscal ao Gasóleo Agrícola

Durante o ano de 1997 haverá importantes alterações na atribuição do Benefício Fiscal ao Gasóleo Agrícola, nomeadamente:

— O Gasóleo passa, a partir de 1 de Outubro, a ter uma coloração diferente, "Verde";

— Este Gasóleo pode ser utilizado pelos produtores florestais.

O período de inscrição para 1998, de acordo com a Portaria n.º 438/97 de 17 de Julho, decorrerá de 15 de Setembro a 31 de Outubro.

Para aceder a este benefício, Gasóleo "Verde", é obrigatório ser possuidor de um cartão activo e dispôr de um plafone de referência.

Os novos beneficiários terão que fazer a declaração das máquinas, área cultivada, área total e área regada.

Os agricultores que já são detentores de cartões de gasóleo terão apenas que efectuar a sua confirmação.

Os interessados deverão dirigir-se aos habituais de inscrição, munidos dos documentos de identificação, documentos comprovativos da posse da terra e das máquinas.

O Gasóleo Verde só pode ser utilizado em:

— Motores estacionários utilizados na rega;

— Tractores Agrícolas, Motocultivadores, Moto-Enxadas, Moto-Ceifeiras, Colhedores de Batata Auto Motrizes, Colhedores de Ervilha, Colhedores de Forragem (para silagem), Máquinas de Vindimar, Vibradores de Troncos para colheita de azeitona e outros frutos, bem como as Máquinas Florestais como Skidder, Forwarder e Arvester.

A utilização indevida de Gasóleo Colorido e Marcado "Verde", poderá originar processos de Contra-Ordenação que levará à aplicação de coimas que vão de 200 a 100.000 contos com perda do veículo.

Pe. António Vieira.

(Continuação da última pág.)

Uma perspectiva actual

Convirá uma breve referência ao primeiro aspecto, pois referem-se índios e não negros levados de África.

É para aqueles que consegue em Abril de 1655 de D. João IV a jurisdição missionária dos Jesuítas sobre as suas aldeias. É a acção possível e calculada, como é percebido por diversos autores. Limitar-me-ei a transcrever António Sérgio: "O ânimo generoso e impetuoso do padre levava-o a combater pelo que então podia e como podia e quanto ele podia; porém, achava-se metido num regime social que o não deixava lograr um progresso autêntico.

O que temos de lhe louvar é a vontade magnânima, não o responsabilizando pela pequenez do efeito, o único possível naquela época." (A. Sérgio, op. c.).

Na prática, as possibilidades do momento aconselhavam apenas um pacto tácito entre colonos e jesuítas, ficando a acção destes limitada aos índios.

As consequências mais relevantes deste fundo foram um degredo no Porto, imposto por Afonso VI e o Conde de Castelo Melhor, a perseguição feroz da Inquisição que o levou doente aos cárceres de Coimbra, e só terminou pelo assentimento de culpa, enfraquecido numa polémica de parada e resposta

arguta, após três anos, em 1567.

Os inquisidores amontoavam razões teológicas com desvios de Vieira para o profetismo, mas a razão profunda estava na causa judaica. É que até na interpretação bíblica do Quinto Império concluiu que os hebreus fariam parte importante da nova idade portuguesa, cabeça com glória de um império cristão universal.

O texto perjurado era "Esperanças de Portugal".

Destes tormentos alcançou alguma compensação em Roma, de 1669 a 1675, onde os seus direitos de independência frente ao poder inquisitorial foram em parte reconhecidos e teve ocasião de pregar em italiano, com espanto de todos, tanto a Romanos como à corte aí estabelecida da ex-rainha Cristina da Suécia.

Quase no termo desta estada, consegue que o Papa Clemente X suspenda a Inquisição em Portugal, ainda que depois de alguns anos venha a ser restabelecida.

A parte final da vida foi novamente no Brasil, desde 1681, entregue a um ou outro sermão, a escrever a "Clavis Prophetarum" e a organizar os sermões e cartas para uma publicação definitiva.

Morreu na Baía em 18 de Julho de 1697.

(Continua)

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende
RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, vai levar a cabo nos próximos dias 5 e 12 de Outubro, duas recolhas de sangue, respectivamente em Gandra, no Salão Paroquial, e em Fonte Boa, no edifício da Escola Primária. Como habitualmente as recolhas efectuem-se das 9.00 às 12.00 horas.

Na apresentação pública da candidatura do Dr. Tito Evangelista

A hora do início da caminhada para a mudança, declarou Narciso Miranda, membro do Secretariado Nacional do PS.

Na apresentação pública da candidatura de Tito Evangelista marcaram presença diversas individualidades do PS e independentes que quiseram manifestar o seu apoio.

Presentes no evento estiveram o Secretário de Estado para a Juventude e Secretário Nacional do PS para as Autárquicas, António José Seguro, Narciso Miranda, Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos e membro do Secretariado Nacional do PS, Presidente da Federação Distrital do PS, Dr. António Reis, Presidente da Comissão Política Concelhia do PS, Dr. José Luis, bem como demais individualidades partidárias e independentes que encheram por completo o local escolhido para o efeito.

Por motivo de compromissos, o Secretário de Estado, António José Seguro, antecipou a sua declaração, iniciando a mesma pela ideia base que norteou os discursos que se lhe sucederam: a coragem do Dr. Tito Evangelista em abdicar do lado fácil da política, o lado do poder, e partir em defesa de princípios, contra táticas políticas que se caracterizam pela ausência dos mesmos. Convicto que "o desânimo não está associado à gente do norte", António José Seguro, encorajou e reconheceu a candidatura do Dr. Tito Evangelista como "factor de alternância, progresso e bem-estar do povo de Esposende". O Secretário



de Estado terminou a sua intervenção apelando ao empenho de todos para que as sementes lançadas nas legislativas de há 2 anos possam no próximo dia 14 de Dezembro ter um enorme contributo.

Presente também esteve o actual Presidente da Junta de Freguesia das Marinhas, Prof. Lusa Esteves, que na sua intervenção caracterizou o Dr. Tito Evangelista como "candidato ideal para mudar Esposende" que, segundo ele, pensa nas pessoas, em Esposende, e não no novorriquismo. Aproveitou ainda para fazer o anúncio público da sua recandidatura à Junta de Freguesia das Marinhas, "freguesia que merece ser respeitada, mesmo com o poder que, por vezes, tem sido hostil".

Narciso Miranda lembrou experiências passadas pelo Partido Socialista em anteriores actos eleitorais para transmitir uma mensagem de esperança e optimismo, assim como um sentido apoio para "a caminhada da mudança". Reforçou a ideia do Secretário de Estado ao referir a coragem demonstrada pelo candidato em abandonar um "processo de facilidades, para assumir os valores da solidariedade social, em nome da coerência, dos valores e dos princípios". Afirmou mesmo que "construíram um andor para o conduzir num percurso que não era o mais adequado". O Presidente da C. M. de Matosinhos e membro da Comissão Política Nacional do PS, transmitiu ainda

uma mensagem de inequívoco apoio à candidatura do Presidente da mesma Comissão, Jorge Coelho. Aliás, foram muitas as mensagens de apoio recebidas e divulgadas, entre as quais refira-se as do Primeiro-Ministro, António Guterres, Governador Civil de Braga, deputado Alberto Marques, Presidente da Câmara Municipal do Porto, Fernando Gomes, Ministro da Defesa, António Vitorino, Secretário de Estado Pina Moura, Engenheiro João Cravinho, e vários Presidentes de Câmara do Distrito.

Antecedendo a intervenção do candidato Dr. Tito Evangelista, registou para os discursos do Dr. Juvenal Silva, candidato à Presidência da Assembleia Municipal, elogiando as qualidades do candidato para um município orientado há "oito anos sem dignidade nem ética", do Dr. José Luis, Presidente da Comissão Política da secção de Esposende do Partido Socialista, que valorizou a enorme massa de apoio presente apesar dos "aliciamentos e pressões" para não estarem presentes ao mesmo tempo que defendeu o caminho de um projecto autárquico que "vise a construção de um estado de direito democrático, não se servindo mas para servir Esposende", e do Presidente da Distrital do PS, Dr. António Reis que salientou a heterogeneidade da assembleia presente como indiciador de que algo vai mudar em Esposende.

O momento mais aguardado pelos presentes e que encerrou o almoço foi, sem dúvida, o discurso improvisado que o candidato à Presidência da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Tito Evangelista dirigiu aos mais de 600 pessoas presentes.

"Olhar as pessoas nos olhos e não para o chão" num respeito generalizado por todos os esposendenses, no fundo, ideias fundamentais do candidato para um concelho que

necessita de um Presidente a Tempo Inteiro e não dividido entre os interesses do município e os empresariais. 23 anos após o 25 de Abril, considera o Dr. Tito Evangelista, "continua a ser difícil a dar a cara por quem não é do poder" realçando ainda mais o número dos presentes e as manifestações públicas de apoio que recebeu.

Em termos de política concelhia referiu a "ausência de uma estratégia de desenvolvimento e a demagogia subjacente na definição de Esposende como concelho modelo, quando o mesmo está definido com "os índices de desenvolvimento mais atrasado do litoral norte". Segundo o próprio, pretende-se transformar o concelho de Esposende "num dormitório de luxo das cidades do Porto e Braga, em condomínio fechado" razão pela qual o poder local se tem empenhado na viabilidade de construção em zonas consideradas de reservas ecológicas.

Crítico das docas de fachada, das marinas para guardar gaivotas (na impossibilidade dos barcos não conseguirem entrar na barra), do usufruto da actividade de Esposende Solidário, Boletim Municipal e Comunicação Social para promoção política, à custa dos dinheiros dos municípios e do Estado, dos Planos de Pormenor à espera que passem as eleições, do Turismo a dois meses, do subdesenvolvimento estrutural do concelho, Tito Evangelista apontou prioridades. Apelou, nesse sentido, que os esposendenses "dêem vida e alma à sua terra em vez de serem expulsos da mesma". Para isso indica a necessidade de incrementar a oportunidade de emprego e revitalizar a indústria. Com "Esposende como única prioridade e a Tempo Inteiro, o candidato Tito Evangelista terminou com um elucidativo "a vitória é certa".



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES
ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 9.000 PESSOAS

COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE
Telf. (053)961095 - (053)966817 - FAX (053) 966817



BAMBU

Clínica Pediátrica de Vila do Conde, Lda.

PORQUE O MELHOR DO MUNDO SÃO AS CRIANÇAS...

Consultas diárias de Pediatria: 15H00 - 23H00

ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Internamento de curta duração (Asma, Desidratação, etc.)

ABRE A 1 DE OUTUBRO

Marcações pelos telef.: (052) 64 32 86 - 64 41 14

Telemóvel: 0931 - 41 97 44

ESCADAS DE S.º AMARO, 17 - 4480 VILA DO CONDE



Sede: Igreja - Forjães - Telef. 8700000 - Fax 8700002
4740 ESPOSENDE - PORTUGAL

MÁ SORTE SER...POBRE

Orlando Lima Rua

O rendimento mínimo garantido (RMG) fez sair do anonimato milhares de pessoas. Fez-nos lembrar que elas existem, que também são seres humanos.

A exclusão social é cada vez mais um fenómeno fruto da crescente competitividade e desenvolvimento assimétrico da nossa sociedade. Está cada vez mais latente à vida de cada um de nós..., sem darmos por ela um nosso parente, vizinho ou simplesmente amigo pode encontrar-se numa situação miserável onde a dignidade da condição humana já os abandonou à bastante tempo. Vivemos mergulhados nas águas da ditadura do negro consumismo e do materialismo desenfreado. O carro, o telemóvel, e demais bens acessórios (ressalvo quem realmente necessita deles) sobrepõem-se ao essencial.

O rendimento mínimo garantido (RM) fez sair do anonimato estas milhares de pessoas, fez-nos lembrar que elas existem, que também são seres humanos.

Algumas delas trabalharam toda uma vida, dando tudo o que tinham para dar, em nome do tal acéfalo desenvolvimento, e o que é que lhes espera no seu incerto período de reforma? - 17 contos/mês! O que é aparentemente ridículo e surrealista é no fundo bem real e aproveitando esta ocasião parafraseio uma alentejana que dizia o seguinte: «eu só queria ver o Sr. Primeiro Ministro viver, já nem digo um mês, uma semana com a nossa reforma». Será que esta afirmação tem somente a ver com o rosto de

Che Guevara estampado na sua t-shirt?

Congratulo-me, portanto, com o facto do Governo em vez de optar por um discurso retórico, apanágio dos "artistas" e "zappers" políticos, optar por uma *praxis* eficiente e eficaz, só esta é que tem razão de ser. Assim com uma correcta optimização de recursos, entre outras medidas, conseguiu-se uma maior fiscalização das baixas fraudulentas que geraram receitas extraordinárias que juntamente com parte dos fundos de coesão contribuíram para o aparecimento do RM, rendimento que segundo recomendações da União Europeia já deveria ter sido criado em legislaturas anteriores.

Este "pedaço" de esperança tem um irrefutável mérito «é que muitas das pessoas marginalizadas perceberam que tinham direitos e que o Estado se preocupava com elas».

Estas palavras foram proferidas pelo Dr. Ferro Rodrigues, Ministro da Solidariedade e da Segurança Social, que coloca a política social acima de todas as outras.

Chegámos a um ponto em que a União Económica e Monetária irá fazer diminuir a nossa (de Portugal) influência na política económica - política cambial e monetária, sendo a política social aquela onde teremos maior capacidade de influência e intervenção.

As preocupações sociais não são da exclusividade de um qualquer partido político, quer ele seja de esquerda ou de direita, diria antes que tem a ver basicamente com a sensibilidade e a personalidade das pessoas que dirigem os órgãos de decisão (executivos). Será importante esclarecer que o grande impulsor deste verdadeiro estado de previdência em que vivemos foi o Prof. Cavaco



"Os homens são todos iguais, mas uns são mais iguais do que outros."
"Landão"

Silva, mérito lhe seja reconhecido, que nas suas legislaturas teve a preocupação de aumentar o poder de compra real dos reformados e pensionistas, tendo isto sido traduzido por aumentos percentuais bastantes superiores à taxa de inflação, até à data os mais elevados.

Esta política tem sido seguida, com todas as condicionantes orçamentais, pelo actual Governo do Eng. António Guterres, residindo a grande diferença na oportunidade da criação do RM.

Não sendo possível estabelecer-se um "protótipo" fidedigno das pessoas (ou

agregados familiares) que auferem do RM existem, todavia, características que puderam eventualmente serem generalizadas:

1. Que são pobres ninguém duvida;
2. Têm agregados familiares numerosos;
3. Uma quantidade significativa são idosas e reformadas;
4. Querem e necessitam trabalhar e não arranjam emprego;
5. Carne e peixe são alimentos que raramente passam pelas suas mesas;
- 5.1 Os biberões e as chávenas das crianças concerta

não estarão cheios de leite;

6. Água, luz e renda da casa - já não se lembram do último mês em que estas despesas foram pagas...;

7. Os conceitos básicos de planeamento familiar e de escolaridade obrigatória passam-lhes à margem;

8. As alcovitices e os enredos das telenovelas não lhes chegam a casa, a televisão não passa de um distante sonho;

9. A doença, a prostituição, a toxicoddependência e a criminalidade são por vezes o destino sombrio destes marginalizados;

10. São os pobres dos pobres.

Desde o dia 1 de Julho que o RM foi alargado a todo o país prevê-se «que cerca de 300 a 350 mil portugueses vivam abaixo do rendimento mínimo», serão concerta bastante mais se considerarmos aquelas pessoas que devido à vergonha, à gota de dignidade que ainda lhes resta, ao seu orgulho e ao medo de serem ainda mais estigmatizadas continuam a passar privações de toda a ordem em vez de, não diria resolver, mas atenuar a sua frágil situação socio-económica. Esta abordagem relâmpago ao RM ficaria incompleta caso omiti-se os resultados alcançados num pequeno concelho da Ilha de São Miguel, nos Açores: Rabo de Peixe.

Fazendo a analogia deste caso com a orgânica de uma qualquer empresa, podemos utilizar a teoria da hierarquia das necessidades, de Maslow, para melhor compreendermos o que se passou no concelho atrás referido. Existindo vários níveis de necessidades as primeiras a serem satisfeitas devem ser as primárias (chamolhes também básicas), que estão intimamente ligadas com a própria sobrevivência. Só com a satisfação desta necessidade inicial poderemos posteriormente atingir a segurança, o afecto, a estima/status ou, finalmente, a autoestima. Assim a implementação do rendimento originou a subida do rendimento

per capita familiar, permitindo que cerca de 1000 crianças das freguesias piloto voltassem a estudar. Satisfeita a "barriga" das crianças outras motivações (e condições) foram desencadeadas e depois do seu regresso o seu bem estar socio-económico só tenderá a melhorar. É caso para dizer-se que se estuda melhor com o estômago "aconchegado". "Rabo de Peixe" existem infelizmente por todo o país, e o nosso concelho não é excepção. Não se admirem, portanto, se ainda existirem pessoas que ao receberem o seu primeiro RM dirão qualquer coisa como: «Nunca recebi tanto dinheiro na minha vida». Optimista por natureza penso estarem reunidas as condições para uma maior justiça social no nosso concelho visto existir uma sólida sinergia (1+1+1=4, não é gralha) entre os três vértices do triângulo: - Governo (criação do RM); - Câmara Municipal (criação de instituições de carácter solidário. ex: "Esposende Solidário"); e - Juntas de Freguesia (empenhadas no trabalho de campo, visto serem as entidades mais próximas dos cidadãos). Atrever-me-ia a ir mais longe dizendo que esta estrutura orgânica tem mérito para ser extrapolada (como exemplo) para o resto do país.

As Juntas de Freguesia tem um papel nuclear em todo este processo, o facto de estarem mais próximas da população é de extrema importância para se saber quais são as pessoas realmente mais carenciadas, aquelas que mais necessitam de auxílio. Deve-se a todo o custo evitar situações semelhantes à ocorrida na Junta de Freguesia da Sé (Porto) onde um "dealer" de estupefacientes foi receber o seu RM de ...Mercedes!

Aguardemos que o novo milénio nos presenteie com mais emprego, justiça social e progressiva qualidade de vida.

Pode parecer utópico mas esperemos que pobre não rime obrigatoriamente com marginalizado.

ESTÃO A BRINCAR COM A MALTA - 1

Acabaram as férias, e depois de uma chinfreieira desenfreada ao longo de todo o mês de Agosto, com a música a um volume altíssimo pela noite fora, sem respeito por quem quer que fosse, tomámos conhecimento pelos jornais do fim do paralelismo pedagógico da Escola de Música de Esposende, apesar dos esforços ingentes de uns poucos em remarem contra a maré, porque a preclara "Casa Grande" nunca quis encarar de frente a questão das instalações, procedendo a remendos e desconsiderações vários ao longo dos anos, como o

signatário teve ocasião de assistir.

Houve (e haverá...) dinheiro para subsidiar mil e um arraias por esse concelho fora, para patrocinar pseudo "exposições" de arte, para construir atabalhoadamente parques radicais sem condições de segurança, bem como para muitas outras coisas mais, mas para a Escola de Música, não...

Pretende-se agora que sejam os pais a avançar com uma associação de apoio à escola de música, numa iniciativa canhestra para alijar responsabilidades, anteriores e futuras.

Até quando será pos-

sível aceitar que as escalas de valores sejam invertidas, e se prejudiquem dezenas de estudantes de música desse estudo, pelo facto de os autarcas esbanjarem o nosso dinheiro, o dinheiro dos nossos impostos, em iniciativas improdutivas, como o já famoso "bunker", e que só servem para lhes aumentar a prosápia e alimentar as suas campanhas permanentes de popularidade?

Quando teremos uma rede escolar concelhia de pré-primário e básico, com objectivos educativos culturais claros, promovidos pela autarquia e com a participação de todos os agen-

tes envolvidos na educação, por forma a minorar o nosso atraso? Compreendo que seja mais fácil promover trabalhos de resultados rápidos, como ringues poli-desportivos e parques radicais, ou dar subsídios a clubes de futebol profissional, mas já vai sendo tempo de fomentar a cultura e o desporto escolar de uma forma harmónica, sustentada e coerente, abandonando uma prática política terceiro-mundista, que poderá ainda obter alguns resultados, mas já cansa...

Esposende, 30 de Setembro de 1997
João de Barros

SEU FUTURO ESTÁ NO ENGLISH CENTRE

- Curso Juvenil
- Cursos p/ jovens, a partir da 4.ª classe
- Apoio aos liceus
- Preparação para os exames de CAMBRIDGE (reconhecido em mais de 50 países)
- Cursos para adultos

Informações e inscrições a partir de 20 de Setembro, às Segundas, Quartas e Sextas, das 17 às 19.30 horas.

ENGLISH CENTRE

13 Anos de trabalho e de sucesso Junto aos Correios,
1.º andar, Esposende - Telef. 961373

O PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA (POOC) - BREVES COMENTÁRIOS -

1. Introdução

Apesar da importância que tal Plano reveste para o ordenamento litoral, muito em especial para o nosso concelho, com cerca de dezoito quilómetros de costa, não se tem visto as autoridades nele implicadas, manifestar qualquer interesse em esclarecer e promover o seu debate, mau grado a disponibilidade demonstrada por técnicos camarários e da APPLE em facilitar os poucos elementos existentes.

2. Os objectivos e organização do POOC

Segundo vem exposto no Plano, bem como nos (quase desconhecidos) folhetos que deveriam servir para o divulgar, os seus objectivos ou "linhas orientadoras" são os seguintes:

- Conter a impermeabilização do litoral e regulamentar a ocupação urbana,
- valorizar a diversidade biológica e paisagística,
- disciplinar a gestão das áreas não urbanizadas,
- conciliar ecologia/património/recreio/desenvolvimento,
- qualificar o ambiente,
- disciplinar a dinâmica de circulação,
- qualificar os núcleos urbanos,
- incentivar a concertação dos interesses dos agentes decisores.

O Plano encontra-se organizado em cinco volumes, de acordo com os elementos postos à disposição do público, e que são os seguintes:

O primeiro volume, designado de Elementos Fundamentais, contendo o Regulamento, Plantas de Síntese e de Condicionantes, define os elementos reguladores de aplicação do Plano, os seus limites de aplicação e a compatibilização com as pré-existências e os outros planos aplicáveis;

Os restantes, designados de Elementos Complementares, contêm respectivamente, a Carta de Valores e Pólos de atracção do litoral Norte; o Relatório e Planta de enquadramento; as Intervenções nas Praias; e o Programa de execução e planos de inter-

virte de intervenção e modificação da situação vigente até à data.

No entanto, e ao longo dos cinco volumes que constituem o Plano, a sensação que nos fica depois da leitura dos elementos disponibilizados, é a de que foi desenvolvido um esforço significativo na recolha e sistematização de dados, sem que isso tenha um resultado positivo visível, para além das boas intenções de intervenção.

3. Os limites do POOC

As entidades promotoras do POOC decidiram que o

Assim, temos zonas urbanas (p. exemplo, em Apúlia) ou zonas agrícolas (Guilhetta), que constituem de per si zonas homogéneas, divididas ao meio, sem qualquer justificação lógica.

Esta situação faz lembrar o que se passou aquando da definição da área da APPLE, quando alguns dos técnicos pretendiam restringir e outros alargar a área que veio a ser definida, e se teve que partir da inventariação dos baldios então existente, com a aglutinação de algumas áreas adjacentes com as mesmas características, para definir aqueles limites.

limites físicos do plano, já levantada, subsiste a questão dos limites de aplicação do mesmo - como vai se feita a sua aplicação, por quem, e como vão ser dirimidas as questões resultantes da sobreposição de planos (POOC e PMOT1).

Não basta referir que serão mantidos, em caso de sobreposição, os perímetros definidos nos PMOT, mas com condicionantes, cuja definição será mais ou menos discricionária. teremos assim, e uma vez mais, Planos feitos por medida, como aconteceu no PDM, em que para terrenos com as mesmas caracte-

lução se advogará, certamente, diálogo e consensos...

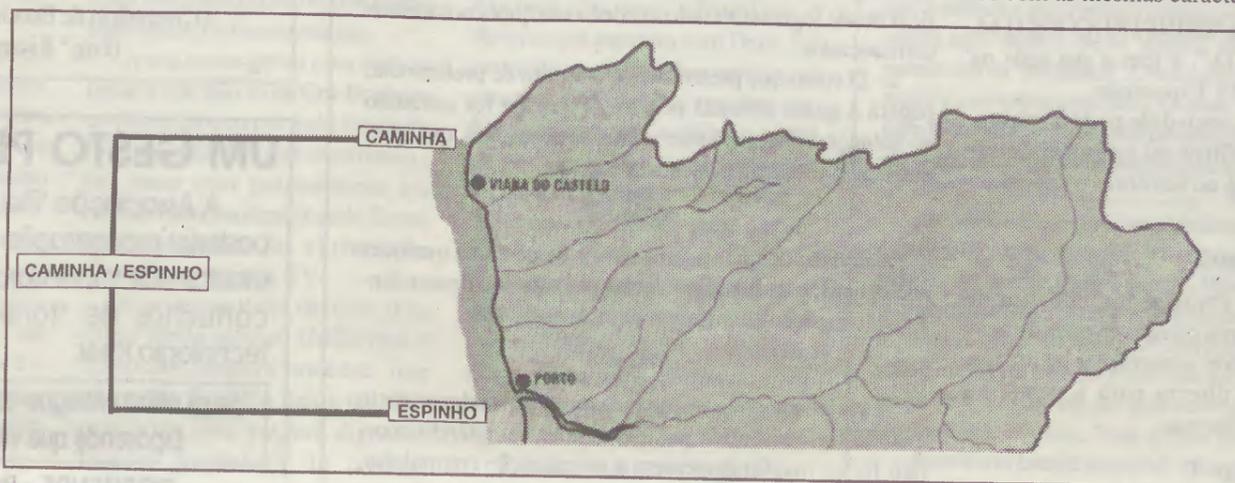
A forma como está definida a aplicação do POOC faz recear a repetição do que vem sucedendo na aplicação de certos planos de tipo semelhante, com a duplicação das burocracias, o aumento do tempo de decisão, e o inevitável alheamento da realidade no terreno, com decisões erradas por um lado, ou facilitando certos jogos de interesses por outro.

5. Protecção do cordão dunar.

Preconiza-se neste campo a continuação das medidas já implementadas pela APPLE na fixação de areias, bem seja pela construção de paliçadas com características próprias, ou a deposição de areias provenientes da dragagem do fundo dos rios, tanto do Neiva como do Cávado, bem como a plantação de vegetação adequada à fixação de areias. Por outro lado, propõe-se o aumento de medidas restritivas do acesso à zona dunar, como forma de evitar a sua degradação e a destruição da vegetação aí existente.

É indubitável que tem vindo a ser realizado um trabalho continuado e persistente pela APPLE no sentido de conseguir a fixação das areias, mas os resultados obtidos não serão proporcionais aos esforços desenvolvidos, o que permite duvidar do alcance das medidas agora propostas.

(Continua).
João de Barros



venção. Estes volumes resultam por um lado do extenso levantamento efectuado pelos autores do Plano, sendo o último a súmula das actuações previstas a curto e a médio/longo prazo na área abrangida pelo Plano.

Como se pode ver pela simples enumeração das linhas orientadoras, os objectivos deste Plano são ambiciosos, ressaltando uma ideia

seu limite de aplicação se estendia até 500 m para o interior da linha de costa, a designada APC- Área de Protecção Costeira, sem que no entanto tal limite seja explicado ou justificado sequer. Dir-se-á que havia que fixar um limite: pois bem, definissem-se critérios e, em função desses critérios, obteríamos os limites de aplicação do POOC de uma forma coeren-

No entanto aqui houve um critério, e uma justificação no tempo, os quais foram então assumidos.

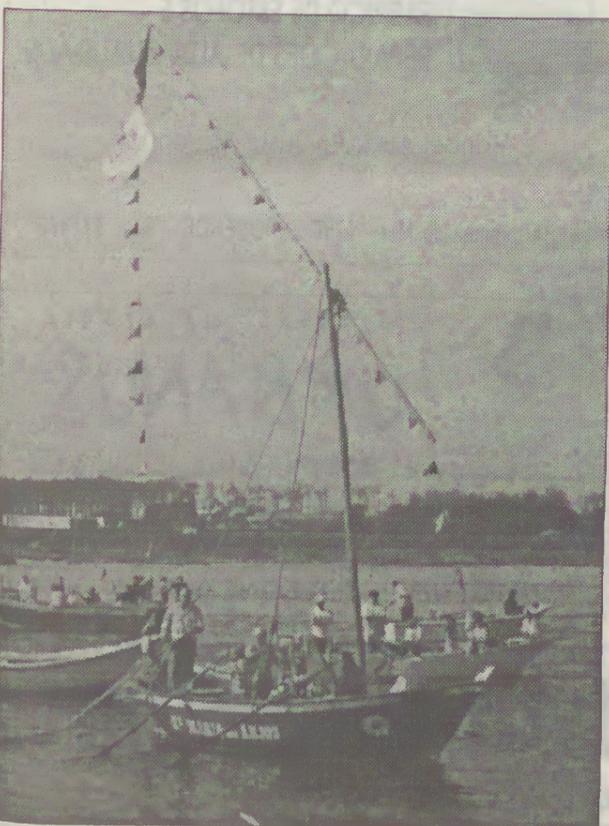
No caso do POOC não se sabe qual o critério que presidiu à definição do tal limite.

4. A gestão e aplicação do POOC

Para além da questão dos

rísticas e aptidões, uns foram francamente beneficiados (caso de um empreendimento turístico muito badalado), e outros altamente prejudicados, vá-se lá saber porquê... É ainda curiosa a referência, como ponto de conflito, a existência de uma zona bem delimitada, a sul de Apúlia, com capacidade construtiva de edifícios de rés do chão mais quatro pisos, e para cuja reso-

PESCADORES DO CONCELHO EM FESTA



Os pescadores do nosso concelho estiveram em festa no dia 27 de Setembro último, conforme programa oportunamente divulgado.

No encontro piscatório, em especial nas cerimónias, marcaram presença as autoridades civis, religiosas e militares convidadas, bem como uma moldura humana significativa.

De realçar o colorido e a devoção da procissão no rio com os andores das imagens de S. Pedro, Senhora do Lago, Srª da Guia, Srª da Bonança e S. Bartolomeu, seguida da missa campal, em sufrágio dos pescadores já falecidos, solenizada pelo Grupo Coral de Esposende.

Da parte de tarde teve lugar o II Encontro de Embarcações Tradicionais, organizado com o apoio do Forum Espo-

sende e que contou com a participação das embarcações mais emblemáticas do concelho, entre elas a nossa Catraia.

Ao encontro não faltaram também representações da Federação Galega Pola Cultura Marítima e da vizinha cidade da Póvoa de Varzim.

A festa foi ainda complementada pelo desfile e exibição de ranchos folclóricos do concelho, finalizando com a realização de um arraial minhoto e a tradicional noite marinheira.

A propósito desta festa de homenagem o candidato independente à Câmara Municipal, Franklin Torres, manifestou através de comunicado, a sua firme vontade e empenhamento na defesa dos anseios e desejos da classe piscatória, e propondo a criação de uma Associação de Pescadores.

FALECIMENTO

Faleceu no passado dia 26 de Setembro, vítima de doença incurável, no Hospital de Barcelos, Lúcia Maria de Sá Alves, casada, de 30 anos de idade, natural desta cidade.

O seu funeral realizou-se,

no dia seguinte, da Igreja da Misericórdia, depois de celebrada missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

A falecida deixa uma filha menor.

António Pires Carneiro

AGRADECIMENTO



A sua filha, Maria Alice Machado Pires Carneiro e seu genro, Dr. José Vaz Saleiro e Silva, seus netos Dr. Paulo Machado Vaz Saleiro e Silva, Dr. Luís André Machado Saleiro e Silva agradecem, muito reconhecidamente, a solidariedade de todas aquelas pessoas que tão espontaneamente se associaram à sua dor e assistiram ao funeral do seu ente querido e participaram na missa do 7.º dia, em seu sufrágio.

A FAMÍLIA

Esposende, 4 de Setembro de 1997.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 370, de 1-10-1997)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE
ESPOSENDE****“CONSTRUÇÕES Q. M. QUEIRÓZ & MADEIRA, LD”**

Nº de matrícula: 00825
 Nº de identificação de pessoa colectiva
 Nº de inscrição: Nº 1
 Nº e data da apresentação: Nº 01 e 97.08.06

Maria Manuela Amaro Marques, 2ª Ajudante, CERTIFICA que entre ANTÓNIO MARIA QUEIRÓZ DA CRUZ, casado com Maria de Lurdes de Faria Gomes Cruz, na comunhão de adquiridos e residente na Rua Dr. Alexandre Torres, Esposende e ANTÓNIO DE OLIVEIRA MADEIRA, casado com Maria Júlia Matos de Carvalho Madeira, na comunhão geral e residente na Rua Amaral Ribeiro, nº 25, Urbanização Barreta, Barcelos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Artigo 1º

A sociedade adopta a firma “CONSTRUÇÕES Q.M. QUEIRÓZ & MADEIRA, LDA”, e tem a sua sede na Rua Dr. Alexandre Torres, nº 43, Esposende.

PARÁGRAFO ÚNICO - A sociedade poderá criar ou suprimir, sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social no território nacional ou no estrangeiro.

Artigo 2º

O objecto da sociedade consiste na indústria de empreitadas de obras particulares, compra e venda de bens imóveis, urbanização de terrenos, construções de prédios urbanos para a exploração directa para a venda na totalidade ou em fracções autónomas.

Artigo 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais, no valor de dois milhões e quinhentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios António Maria Queirós da Cruz e António de Oliveira Madeira.

Artigo 4º

Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital mediante deliberação da Assembleia Geral, tomada por unanimidade dos votos de todos os sócios, até ao montante global de cem milhões de escudos.

PARÁGRAFO ÚNICO - Sem prejuízo do disposto nos arts. 243.º e seguintes do Código das Sociedades, os sócios poderão fazer à Caixa Social suprimentos de que a sociedade carece, nos termos e condições que forem deliberadas em Assembleia Geral.

Artigo 5º

A gerência da sociedade e sua representação em juízo e fora dele, activa ou passivamente, compete ao sócio ou sócios que forem nomeados em Assembleia Geral.

1 - No caso de nomeação plural, a sociedade só ficará obrigada quando os actos ou contratos que para ela importem responsabilidade, sejam assinados em conjunto por dois gerentes.

2 - Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer um dos gerentes.

3 - Os gerentes poderão delegar a favor de qualquer outro gerente da sociedade os seus poderes de gerência, mediante procuração bastante, com poderes para determinados actos.

4 - Consideram-se incluídos nos poderes de gerência o arrendamento de quaisquer locais para a sociedade, a compra para ela de qualquer viatura automóvel e a venda das que dela sejam propriedade.

5 - Os gerentes são individualmente responsáveis perante a sociedade pelas obrigações e prejuízos que lhes causarem com a celebração com terceiros de quaisquer actos aos negócios sociais.

Artigo 6º

A cessão de quotas a favor de quem não for sócio ou a favor de quem não for conjuge ou descendentes do sócio cedente, carece do consentimento do sócio não cedente, ao qual é reservado o direito de preferência na aquisição da quota alineada, quando a cessão depender do seu consentimento.

1 - O sócio que pretenda ceder a sua quota comunicará a essa intenção o outro sócio, por carta registada e aviso de recepção o qual deverá manifestar pela mesma forma e no prazo de quinze dias a contar da recepção, a sua vontade de exercer o direito de preferência, sob pena do cedente ficar desde logo autorizado a ceder a sua quota nos termos comunicados.

2 - O sócio que pretenda usar o direito de preferência, pagará a quota alineada pelo valor que lhe for atribuído no balanço a que, para esse efeito, se procederá, qualquer que seja o preço da projectada cessão.

Artigo 7º

A divisão de quotas para efeitos de cessão a qualquer sócio, herdeiros de sócio falecido, conjuge ou descendentes, não carece de consentimento da sociedade.

Artigo 8º

A sociedade pode amortizar a quota de qualquer sócio quando for consentida pelo seu titular, ou quando ocorram factos que fundamentem a amortização compulsiva, designadamente quando a quota, por qualquer modo, venha a ser envolvida em procedimento judicial, fiscal ou administrativo, no caso de arresto, penhora, arrolamento ou incluída na massa falida ou insolvente.

1 - O valor da quota para efeitos de amortização será aquele que for acordado e, na falta de acordo, o do último balanço aprovado, acrescida da parte correspondente no quadro de reserva legal e em outros que porventura existam.

2 - No caso de o sócio cuja quota seja amortizada ter algum débito à sociedade, será descontado ao valor daquele montante em dívida.

3 - O pagamento do preço de amortização será feito, se outra forma não for acordada, em duas prestações iguais, sendo a primeira nos trinta dias imediatos à deliberação e a segunda no prazo de cento e vinte dias, contados da mesma deliberação.

4 - A amortização considera-se realizada pelo pagamento do preço da primeira prestação ou pelo seu depósito na Caixa Geral de Depósitos à ordem de quem de direito, devendo a quota figurar no balanço como quota amortizada.

Artigo 9º

Se a sociedade se dissolver, os sócios serão os liquidatários e procederão à liquidação e partilha como entre si acordarem. Na falta de acordo serão os haveres sociais licitados, verbalmente, entre os sócios e adjudicados àquele que mais vantagens oferecer em preço e forma em pagamento.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL
 NUMERADAS DE FOLHAS UMA A FOLHAS CINCO.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE ESPOSENDE, AOS NOVE DE SETEMBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE.

A AJUDANTE,

a) Maria Manuela Amaro Marques

(Do «Jornal de Esposende», N.º 370, de 1-10-1997)

**MINISTÉRIO DO AMBIENTE
AVISO****Audiência Pública****Planos de Ordenamento da Orla Costeira**

Eng.º Ricardo Magalhães, Secretário de Estado dos Recursos Naturais, no âmbito do Inquérito Público dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira a decorrer entre 18 de Agosto e 18 de Outubro, faz saber que irão decorrer as Audiências Públicas de acordo com o seguinte calendário.

Plano de Ord. da Orla Costeira	Data	Local	Hora
Caminha. Espinho	3 Outubro 1997	Faculdade de Eng.º da Univers. do Porto	21 Horas
Cidadela. S. Julião da Barra	16 Setembro 1997	Anfiteatro do Parque Palmela Cascais	21 Horas
Sado. Sines	25 Setembro 1997	Instituto da Água St.º André	21 Horas
Burgau. Vilamoura	18 Setembro 1997	Centro Cultural de Lagos	21 Horas

Lisboa, 9 de Setembro de 1997

O Secretário de Estado dos Recursos Naturais
 (Eng.º Ricardo Magalhães)

UM GESTO PELO AMBIENTE

A Associação "Rio Neiva" vai recolher, para posterior recuperação e reciclagem, os tinteiros usados nas impressoras a jacto de tinta e os cartuchos de "toner" das que utilizam a tecnologia laser.

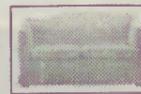
Se os utiliza entregue-os! Nos estabelecimentos de Esposende que vendem esses produtos

COPIZENDE - Rua S.º da Saúde, 8
INFORMÓVEL - Av. Valentin Ribeiro, loja 4
RJ - INFORMÁTICA - Rua Rodrigues Faria, 12
CYBERSOFT - Largo do Mercado, Loja 2

OUTROS PONTOS DE RECOLHA:

Câmara Municipal de Esposende
 Escola C+S que frequenta
 Sede da APPLE, Rua 1.º de Dezembro, 9
 Junta de Freguesia da sua localidade
 Biblioteca Municipal de Esposende
 Sede da Associação RIO NEIVA
 Sede da ACARF, Forjães

Esta iniciativa tem o apoio da Câmara Municipal de Esposende e de outras entidades, incluindo o Jornal de Esposende.



**FABRICO DE ESTOFOS E
 REPARAÇÕES DE ALTA QUALIDADE**

Manuel Augusto Justo Maranhão

S. Bartolomeu do Mar - 4740 ESPOSENDE - Telef. 871872



PIZARIA - GELATARIA

URBANUS**PRECISA:****Jovem com ou sem experiência**

APÚLIA - TELEFONE 987485

T. N. F. - Empresa de Contabilidade de Braga

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO 3 - ENTRADA 2 - 1.º DIREITO - TELEF. 96 16 80

PRINCESA DO POVO, RAINHA DOS POBRES

No passado dia 30 de Agosto, em Paris morria a Princesa de Gales, Diana Spencer e o seu companheiro o multi-milionário Dodi Al Fayed e o seu motorista, num acidente de viação.

Olha-se para a tragédia e aponta logo a culpa para os paparazzi, fotógrafos que andam a procura das celebridades para conseguir uma foto a qualquer preço.

Outro facto aponta a responsabilidade para o condutor que segundo as análises ao sangue acusava um grau de alcoolemia superior a permitida por lei, além deste facto o carro seguia a uma velocidade de 180 Km por hora.

Mas não me compete a mim julgar o caso, apenas dar a minha opinião, uma vez que isto pertence a justiça averiguar e encontrar os culpados.

Diana era vítima da persiguição de uma imprensa sensacionalista, os designados tablóides, que para alguns foram culpados, uma vez que perseguiram a princesa, como se uma presa de caça se tratasse.

Outros apontam o desfecho como resultado do fracasso do seu casamento como o príncipe Carlos, que no início tinha sido um conto de fadas, mas a vida real é diferente e o pretendente do trono cometeu vários erros, uma vez que o casamento tinha sido imposto por sua mãe.

Nos últimos tempos o casamento tinha se deteriorado e acabou em divórcio para vergonha da casa real.

A rigidez da Rainha e da sua má relação com a princesa, também contribuiu para esta separação.

A imprensa sensacionalista continuou a seguir Diana como um alvo a "abater", intrometendo-se na sua privacidade onde quer que estivesse, mesmo na companhia dos seus filhos, a princesa com ar tímido e triste, mas ao mesmo tempo decidida, empreendeu várias obras de caridade por toda a parte, fomentou iniciativas junto a crianças carentes, idosos, vítimas de sida.

Por último esteve em Angola e na Bósnia, participando de uma campanha contra as minas que nestes países vitimaram e mutilaram milhares de pessoas entre elas crianças abandonadas.

Estas iniciativas sensibilizaram a opinião pública, que não via em Diana, não só uma celebridade como um ser humano, que apesar dos defeitos que são inerentes a pessoa humana, se preocupava com o próximo.

Não se vê muitos reis e príncipes a desenvolverem tais tarefas, ela foi mesmo criticada por alguns sectores de assumir uma postura contra as minas.

O actual governo Britânico



reconheceu o seu empenho, e a tinha designado como embaixadora para assuntos humanitários.

A sua morte gerou uma onda de pesar e dor, não só na Grã-Bretanha como um pouco por todo o mundo, foram os milhões que mostraram o seu pesar quer pessoalmente nas ruas de Londres depositando flores, como seguindo as cerimónias fúnebres através da TV.

A princesa tinha deixado dois filhos ainda jovens, Guilherme e Henrique respectivamente, que apesar da dor pela perda da mãe, revelaram uma postura digna de futuros herdeiros do tronos, ganhando a simpatia da população.

O funeral assumiu uma forma pública, apesar das hesitações da Rainha que oi demovida das suas ideias através das insistências do Príncipe Carlos e do Primeiro Ministro que chamou Diana Princesa do Povo.

O momento lto da cerimónia foi quando Elton John cantou na Abadia de Westminster a canção "Candle in the Win", agora numa nova versão, adaptada em memória de Diana.

Foram muitos os altos dignatários que se deslocaram para homenagear, aquela que apesar de não ter sido Rainha, aquela que é conhecida como a rosa de Inglaterra.

Quanto à Madre Teresa de Calcutá, que não era uma pessoa tão mediática, mas com uma obra grandiosa.

De origem Albanesa, nascida na Macedónia em 1910, cedo dedicou-se a vida religiosa, mas não foi em 1946 que segundo ela, recebeu a inspiração Divina para ajudar os pobres.

Foi aí que criou a ordem das missionárias da caridade, com sede em Calcutá, mas cedo se espalhou por todo o mundo.

O facto da morte ter ocorrido na mesma semana em que desapareceu a Princesa de Gales, proporcionou uma sobremeditização, que não teria em outras circunstâncias. Porém ela disse "A celebridade foi-me imposta por Deus e eu utilizo-a para a glória de Jesus".

Possuía de uma fé inabalável e uma vontade de ferro, disciplinadora na sua organização, jamais se desviou dos seus objectivos e deveres que assumiu com Deus, foi servindo os pobres das valetas, as crianças abandonadas e os doentes. Foi honrada com o prémio nobel da paz em 1979, sem ter qualquer inclinação política utilizando o dinheiro do prémio para dar de comer aos pobres.

Sem atributos de beleza física, nem cultura, mas com uma força interior invulgar, convivia com hindus e muçulmanos, derramou amor e carinho sobre os doentes, os satudares e os maribundos.

Tal como maltratar Gandhi adoptou a técnica da integração das massas Indianas, vestindo-se modestamente. Adquiriu a cidadania Indiana, ajudando gentes de todas as religiões.

Madre Teresa ensinou-nos que a miséria não é uma chaga que retira a dignidade humana, procurando aliviar o sofrimento.

Agora repousa em Calcutá na casa mãe da ordem das missionárias da caridade.

O seu funeral assumiu honra de estado, milhões de pessoas homenagearam a pessoa que ajudou meia cidade. Várias individualidades estrangeiras assistiram ao funeral para a sua homenagem a mãe dos sem abrigo, e a Rainha dos Pobres.

Francisco Ramalho

PASSA-SE



RESTAURANTE

de: José Arménio Losa

Dom Sebastião

TELEF. (053) 96 14 14 – ESPOSENDE

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

(Continuação da última página)

UM ESPOSENDENSE ILUSTRE - Mas quase desconhecido!...

(Manoel Gonçalves Viana foi professor primário jornalista, pintor e projectista de arte, tendo ascendido a professor e director da Escola Industrial do Príncipe Real, em Lisboa).

O finado, além da viúva, deixou uma filha menor que veio a ser Professora efectiva do ensino secundário oficial, já aposentada e que vive no Porto.

O Prof. José M^o d'Oliveira fora discípulo dilecto de grandes Mestres de quem afinal viria a ser colega, tais como e entre outros, os professores: Júlio de Matos, um dos primeiros psiquiatras portugueses e cujo nome está consagrado no maior Hospital Psiquiátrico de Lisboa; Maximiano de Lemos - individualidade de grande prestígio científico e social com merecido registo na Toponímia Portuense e da Régua, de onde era natural; Alfredo de Magalhães - que foi Reitor da Universidade do Porto e Ministro da Instrução, a quem mais se deve a instituição e construção da (então grande e moderna) Maternidade de Júlio Dinis, no Porto; Magalhães Lemos - neuro-psiquiatra de renome internacional e benemérito, e que desempenhou altos cargos em diversas instituições portuenses, como o de director do Hospital (de alienados) Conde de Ferreira, e que tem o seu nome a encimar o moderno Hospital Psiquiátrico, na Circunvalação do Porto. José M^o d'Oliveira teve ainda como colega de docência e amigo íntimo o talentoso Abel Salazar (também apreciado pintor e cinzelador, muito original), que foi "afastado" do Ensino Superior por motivos políticos, no período duro do "salazarismo". Contou igualmente entre os seus pares de magistério de medicina o seu e nosso conterrâneo, natural de Gandra, Doutor Tiago Augusto de Almeida, outro sábio e insigne investigador tuberculologista (ele próprio um doente pulmonar, mas que atingiu os 72 anos, idade avançada para aquela época...)

José M^o d'Oliveira era uma pessoa desinteressadamente generosa, de grande sensibilidade e nobreza de sentimentos, bem evidenciados nas suas maviotas *poesias*. E um prosador erudito, de estilo fluente e elegante. Muito devotado aos seus numerosos familiares, mantinha um particular culto de reconhecimento e terna saudade pelos pais, cuja morte na sua Barca do Lago - "no mesmo dia e com diferença de horas" - o surpreendeu no Porto, ainda quartanista de medicina. Foi um rude golpe que acrisolou mais o seu amor pelos dez irmãos ainda menores, três dos quais meninas, que desveladamente passou a sustentar com redobrados sacrifícios, "como se filhas fossem".

Assim é com humilde simplicidade que evoca todos em singular afectuosidade - os saudosos pais e os queridos irmãos, juntamente com os seus Mestres (!) - na tradicional "Dedicatória" preambular da sua Tese Final de Curso. E não esquece os amigos mais íntimos ou credores do seu reconhecimento, alguns conterrâneos, como a Ex^a Sr^a D. Anna Margarida de Faria Leitão e Ex.^a Família e o seu companheiro de escola e amigo de sempre, Lourenço da Costa Leitão, donatário da centenária "Casa do Arco", onde por sinal se efectuaram as duas primeiras assembleias gerais da primitiva Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, de que foi um dos fundadores (1891).

Pois este *Ilustre Esposendense*, notável por muitos e raros títulos, está quase esquecido ou ignorado - tomando-se num "ilustre desconhecido" na sua querida terra, que tanto honrou! Na verdade a recordação pública do seu nome confina-se à esquina de uma rua de Esposende, solitária lembrança de há já 60 anos (vá-lá, que se mantém...), mas muito mais conhecida na tradição popular por "rua do arco". A actual placa toponímica - insuficientemente identificada (como vem sendo *regra*...) e em sítio errado, tal como o avantajado sinal de trânsito ali apostado mais favorece a distração e o desconhecimento públicos.

Entretanto, a *Figura e a Obra do Doutor José Maria d'Oliveira* também vêm sendo ignoradas nas diversas manifestações cívicas ou culturais, palestras associativas ou acções escolares, em publicações históricas e biográficas, de propaganda vária, etc. preferindo-se por vezes personalidades de pouca ou menor valia, mas que *abundam* nos últimos tempos.

Também na (ainda) paradisíaca *Barca do Lago* a sua pessoa já é quase desconhecida e tende para o esquecimento total (!), limitando-se à enfraquecida memória, cada vez mais distante, dos seus contemporâneos, cada vez mais raros: *ali* nem sequer faz parte da toponímia oficial da freguesia que - por recente imposição legal, administrativa e à escala nacional - passou a integrar todas as ruas e tudo o que é ruela, beco ou caminho de *lugares e aldeias* "deste país", precipitadamente e sem critério definido, nem objectividade selectiva!... Ao que se vê ou se sabe a *toponímia concelhia* também vem sendo assim maltratada, a começar na sua *Sede*. (Este é assunto que carece de larga análise crítica, *mas construtiva*, que não cabe neste espaço).

Em suma, eis as razões pelas quais aqui me permiti evocar, embora sem a desejada e devida expressão, o Doutor José Maria d'Oliveira, para precisamente *avivar* a memória dos seus contemporâneos; e *revelar* a sua modelar Personalidade, omnívota, às gerações mais novas de esposendenses, naturais ou por voluntária adopção, legítima propiciando um maior enriquecimento cívico e cultural, indispensável para, como cidadãos esclarecidos, melhor *servirem e defenderem*, a sua e nossa terra - em tudo e sempre!

Esposende, 25 de Setembro de 1997
M.S.T.



MÓVEIS PASSOS, LDA.

DECORAÇÃO E MONTAGEM DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Lugar de Eira d'Ana
TELEF. (053) 963802 • Fax (053) 964014

PALMEIRA DE FARO
4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 370, de 1-10-1997)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**Edital****ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 33.º do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, em reunião do Executivo Municipal de 97/04/10 foi concedido a Antonio Pilar Ferreira, o alvará de loteamento n.º 20/97 para um terreno sito na rua da Estrada Real, da freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, com a área de 2.756 m², inscrito na matriz Predial Rústica da freguesia de Marinhas sob o artigo 677 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 1456.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 2.756 m²

Número de lotes: seis

Numeração e área dos lotes:

Lote 1 - Com a área de 430 m² e 1 fogo

Lote 2 - Com a área de 305 m² e 1 fogo

Lote 3 - Com a área de 325 m² e 1 fogo

Lote 4 - Com a área de 343 m² e 1 fogo

Lote 5 - Com a área de 360 m² e 1 fogo

Lote 6 - Com a área de 558 m² e 1 fogo

Número de pisos - 3.

Número total de fracções - 6

Área de cedência p/ domínio público:

- Passeios - 127 m²

- Arruamentos - 275 m²

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 17 de Setembro de 1997.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 370, de 1-10-1997)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**Edital****IMPEDIMENTO DE TRÂNSITO**

Alberto Queiroga Figueiredo, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Faz saber que, em complemento ao Edital de 97.09.23, relativo ao impedimento de trânsito na Av. António Veiga em Ofir - Fão, constituem percurso alternativo os seguintes arruamentos:

Rua Capitão Jorge Larcher, com trânsito nos dois sentidos. Proibição de estacionamento, no troço compreendido entre a Rua da Tomadia e a Av. Visconde de S. Januário (E.N. 13).

Av. Artur Aires

E eu, (assinatura ilegível) Chefe de Divisão de Obras Municipais, o subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 25 de Setembro de 1997.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 370, de 1-10-1997)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**Edital****IMPEDIMENTO DE TRÂNSITO**

Alberto Queiroga Figueiredo, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Faz saber que, por motivo de obras de Levantamento e Reposição de pavimento e Execução de Passeios na Av. António Veiga, em Ofir - Fão, será proibido o trânsito e estacionamento de veículos neste arruamento, no decorrer dos respectivos trabalhos.

A presente interdição terá início no dia 29 do corrente e a duração prevista de 4 meses.

Os percursos alternativos serão indicados através de sinalização colocada para o efeito.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, (assinatura ilegível) Chefe de Divisão de Obras Municipais, o subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 25 de Setembro de 1997.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

NÃO FAÇA OS SEUS SEGUROS NO ESCURO!

Consulte o:
GABINETE TÉCNICO DE SEGUROS

Rua 1.ª de Dezembro - Edifício Royal - 2.ª D.ª Trás
4740 ESPOSENDE - Telefone 9666100

Assine e Divulgue **Jornal**
o seu **Jornal** de Esposende



OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO • PRATA • RELÓGIOS

Rua 1.ª de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

SEPROLIM, LDA.

Produtos e Material de Limpeza

Vendemos toda a gama de equipamentos para limpeza e lavagem de vidros e alcatifas bem como para manutenção e tratamento de tijoleiras e corticite de todo o piso.

RUA DE S. MIGUEL, 15 - TELEF. 981405
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

Joaquim Morgado

Limpeza de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

R. de S. Miguel, 17 - Telef. 981405
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

TRESPASSA-SE

Restaurante - Snack Bar

(Por motivos de saúde/reforma)

Bem situado E.N. 13 - Fão - Esposende

TEL. (053) 961680

OFERECE-SE

GERENTE COMERCIAL, ou EMPREGADO DE COMÉRCIO,

com prática de malhas, tecidos, confecção e retorsaria,

- das 15h às 19h, com 37 anos de experiência.

Profissional de balcão, Curso de Administração,

Comércio e Contabilidade

JOSÉ ANTÓNIO DUARTE ANDRÉ

Urbanização do Gaio, n.º 2 R/C Esq. 4740 ESPOSENDE

S.B.L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219* (Secção de Peças) 053 - 96368

Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519

Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

FOTO BOGO

de Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias - revelações de filmes reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053) 98 22 54
APÚLIA • 4740 ESPOSENDE

EXPLICAÇÕES

INGLÊS - FRANCÊS
Em Apúlia

CONTACTAR: 982007 / 983020

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - (ZONA NORTE)

FAMALICÃO, 1 — ESPOSENDE, 1

UM EMPATE SABOROSO

Ainda não foi desta vez que a turma encarnada da

“Foz do Cávado” perdeu a invencibilidade.

Com uma vitória, e dois empates os esposendenses estão colocados nos lugares cimeiros da tabela classificativa.

Em Famalicão a equipa local não foi capaz de ser superior ao esposende que mesmo depois de estar a perder conseguiu marcar o golo do empate, resultado que permite à Associação Desportiva de Esposende amealhar os pontos necessários para a desejada manutenção. Esse é de facto o principal objectivo dos responsáveis do clube da cidade de Esposende.

Os objectivos do Famalicão deverão ser outros, mas dentro das quatro linhas não os demonstrou, pelo contrário... *Abel Cardoso*

Começou a temporada futebolística na A. F. de Braga, época de 97/98, com a realização de duas eliminatórias da Taça A. F. de Braga e com o início dos campeonatos distritais no que se refere à Divisão de Honra e I Divisão, em séniores e a I Divisão em Juniores.

Relativamente à Taça da A.F. Braga, participaram desde o início, quatro equipas do concelho: Marinhãs, Gandra, Apúlia e Vila-Chã. Destas quatro formações, após realizados os encontros referentes às duas primeiras eliminatórias, restam ainda três, uma

vez que somente o Vila-Chã não logrou seguir em frente.

Quanto aos campeonatos regionais, e no que respeita à Divisão de Honra, Esposende tem no F. C. de Marinhãs o seu único representante.

Na I Divisão, os representantes concelhios são o A. D. Apúlia, o C. F. Fão e o Gandra F.C..

Finalmente, e no escalão dos mais jovens, em juniores, I Divisão, o concelho de Esposende está presente na prova através da equipa da ADE.

Neste início de temporada, o Jornal de Esposende deseja os maiores êxitos para

os nossos clubes e coloca as suas páginas à disposição para noticiar todos os resultados e acontecimentos que enalteçam a história desportiva das colectividades.

Passaram à 3.ª eliminatória as equipas do Marinhãs, do Gandra e também de Apúlia, equipa que ficou isenta, no sorteio da segunda eliminatória.

FAMALICÃO - ESPOSENDE

Estádio Municipal de Famalicão
Árbitro: Francisco Vicente, Vila Real

EQUIPAS

Nuno Neto	Serrão
Ricardo	Paulinho
Washington	Pedro Maciel
Ben-Hur	Rogério
Alexandre	Nélson
(João, 65)	Jó
Paulo Miranda	Serrinha
Alexandre G.	Rifa
(Helder, 50)	(P. Gomes, 80)
Joãozinho	Gama
- Nenadic	(Sencadas, 73)
Daniel	Ricardo M.
Nelgar	Rui Penada
(Mirra, 80)	(Litos, 45)

Ao intervalo: 1-1

Marcadores: Ben-Hur aos (6m) e Nelson aos (36m)

PRÓXIMAS JORNADAS

ESPOSENDE - TROFENSE (5/10/97)
VILA REAL - ESPOSENDE (19/10/97)

Taça de Portugal

2.ª Eliminatória
ESPOSENDE - GONDOMAR ... 3-1
3.ª Eliminatória
ESPOSENDE - RIACHENSE ou OLIV. DO BAIRRO
(A realizar em 12/10/97)

DISTRITAIS DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

EQUIPAS CONCELHIAS ENTRAM COM O PÉ DIREITO

TAÇA A.F. BRAGA RESULTADOS

1.ª Eliminatória	
S. VERÍSSIMO - GANDRA	0-3
UCHA - MARINHAS	1-3
POUSA - VILA CHÃ	3-1
APÚLIA - FRAGOSO	2-0
2.ª Eliminatória	
MARINHAS - NEGREIROS	9-8 (*)
GANDRA - MARTIM	5-4 (*)

(*) - Resultados após grandes penalidades

CAMPEONATOS DISTRITAIS RESULTADOS

Divisão de Honra (1.ª Jor.)	
SANTA MARIA - MARINHAS	1-1
I Divisão (1.ª Jor.)	
LAGENSE - APÚLIA	0-5
VIATODOS - GANDRA	1-0
FÃO - CERAMISTAS	0-2
Juniores (1.ª Jor.)	
CELEIRÓS - ESPOSENDE	3-2
Juniores (2.ª Jor.)	
ESPOSENDE - ANDORINHAS	1-0

A N D E B O L

C. S. MAR PREPARA A NOVA TEMPORADA

O Centro Social da Juventude de Mar está a preparar-se para iniciar o Campeonato Nacional da I Divisão, no escalão de Séniores Femininas, prova na qual participará pela primeira vez na história da colectividade.

Não vai ser tarefa fácil e disso têm consciência os responsáveis do clube, quer os directores, quer os técnicos.

É que para além de ser um campeonato longo e difícil, onde terão que defrontar equipas muito fortes, o Cen-

tro Social da Juventude de Mar, vai aparecer bastante defalcado de muitas das suas atletas da época passada. Com efeito, Celeste Viana, transferida para o Colégio Infante, do Funchal, Madeira; Ana Almeida, entrou para a Universidade, em Lisboa; Cristina Dias vai estudar para Coimbra; Carla Cardoso estudará na escola de Viana do Castelo; Ana Pereira deixará igualmente para entrar na Universidade; e Fernanda Faria abandonou toda a actividade desportiva, em

virtude ter arranjado emprego e pretender prosseguir os estudos liceais.

Esclereça-se que todas estas briosas e valorosas jogadoras foram titulares indiscutíveis no decorrer da época passada, sendo Celeste Viana tão somente uma das melhores atletas nacionais.

Entretanto, e preparando-se para a nova temporada, o Centro Social da Juventude de Mar disputou já alguns jogos, com o objectivo de rodar a equipa.

A.N.

RESULTADOS

Divisão de Honra (1.ª Jor.)	
VIGOROSA - SANTA JOANA	22-15
C. S. MAR - REDONDELA	18-22
C. S. MAR - SANTA JOANA	26-12
VIGOROSA - REDONDELA	22-20
Classificação	
1.ª - VIGOROSA	
2.ª - REDONDELA (Espanha)	
3.ª - C. S. MAR	
4.ª - SANTA JOANA	
Jogos particulares	
C. S. MAR - C. DE GAIA	24-23
PORRIÑO - C. S. MAR	33-12
REDONDELA - C. S. MAR	19-24

(Do «Jornal de Esposende», N.º 370, de 1-10-1997)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

1.ª Publicação

FAZ-SE SABER que nos Autos de Acção de Divisão de Coisa Comum n.º 2/A/92 da 1.ª secção deste Tribunal, em que são requerentes BELARMINA CEPA RODRIGUES FERNANDES e marido FRANCISCO DIOGO FERNANDES e requeridos JOAQUINA CEPA FARIA e marido DAVID COSTA DA SILVA, foi resolvida a venda por meio de propostas em cartas fechadas, cujo valor base das propostas é de 2.800.000\$00, do seguinte prédio rústico:

Horta, no Lugar de Cima, freguesia de Mar, com a área de 312 m², a confrontar de Norte e Poente com caminho, do sul com caminho de servidão e do nascente com David Costa da Silva, descrito na Conservatória do Registo Predial deste Concelho sob o n.º 00364/130195 e pela inscrição G 1 registada quanto metade a favor dos requerentes, estando inscrita na matriz rústica sob o art.º n.º 1166.

São convidados todos os interessados na compra daquele bem a entregarem na Secretaria deste Tribunal as suas propostas.

No dia 27 de Outubro de 1997, pelas 10 horas, neste mesmo Tribunal, se procederá à abertura das propostas até esse momento apresentadas, podendo os proponentes assistir ao acto.

ESPOSENDE, 14/07/97

A JUÍZ DE DIREITO,

a) Maria do Céu Oliveira da Silva,

A ESCRITURÁRIA JUDICIAL,

a) Isabel Maria de Jesus Apolinário

C A N O A G E M

MAIS UMA VITÓRIA PARA GEMESSES

Realizou-se no passado dia 21 de Setembro do corrente, na ria do Alvor, no Algarve, mais uma prova de canoagem, desta feita a fase final dos torneios abertos - 1.ª Pagaiadas, que contou com a presença da equipa de Gemeses.

Participaram nestas provas cerca de duas centenas de jovens canoístas em representação de trinta e dois clubes e destinavam-se às categorias de cadetes, infantis e menores.

As provas dividiram-se em duas fases, velocidade

(200 m.) e circuito (2000 m.) e os participantes eram jovens que se iniciaram na modalidade na época de 97.

Mais uma vez os jovens de Gemeses não deixaram os seus créditos por mãos alheias, pois conseguiram lugares de destaque individualmente e o 1.º lugar colectivamente.

Estão de parabéns os jovens de Gemeses bem como o seu treinador, pelo trabalho, persistência e dedicação, conseguindo dignificar o nome de Gemeses e do concelho de Esposende.

ASS. RIO NEIVA NA BÉLGICA

Nome da Prova: Sobeka Cup
Local: Zwevegem/Bélgica
Data: 13, 14 de Setembro 97
Países Participantes: França, Alemanha, Inglaterra, Bélgica, Ucrânia, Rep. Checa, Polónia,

Bielorrússia, Hungria, Lituânia, Estónia, Holanda, Irlanda e Portugal.
Clubes Participantes: 32
N.º de Atletas: 600

RESULTADOS

K2 DAMAS - 500M - 3.º Lugar (Medalha de Bronze)
Sofia Cardante (Rio Neiva)/Verónica Almeida (SMAS)
K2 DAMAS - 5000M - 2.º Lugar (Medalha de Prata)
Sofia Cardante (Rio Neiva)/Verónica Almeida (SMAS)
K4 - 500M - 2.º Lugar (Medalha de Prata)
Paulo Fernandes (Rio Neiva)/Rui Ramos (Crestuma)/Rui Filipe (Crestuma)/Jorge Silva (Arnelas)
K2 - 500M - 5.º Lugar
Paulo Martins (Rio Neiva)/Márcio Pinto (Crestuma)



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO ESPOAUTO

Pe. António Vieira. Uma perspectiva actual

por: Albino Pedrosa Campos

2 - Síntese Biográfica

O Pe António Vieira nasceu em Lisboa, junto à Sé, no dia 6 de Fevereiro de 1608 e morreu na Baía, Brasil, em 18 de Julho de 1697. É agora o tricentenário da sua morte. Se quisermos colocar a sua vida em referências manifestas no nosso concelho, sabemos que é o tempo das nossas duas Misericórdias, a de Esposende e a de Fão, quando Esposende atingia um primeiro apogeu de paróquia, vila e sede de um pequeno concelho separado de Barcelos e estava envolvida numa querela violenta entre os da Casa do Rego – os Pereira de Barros, acusados de ascendência judaica – e os Gouveias e Ribeiros, acontecimento tão bem esmiuçado por João do Minho, no Jornal de Esposende. Fão tinha homens como Francisco Pires Casanova, via crescer a sua Misericórdia junto ao rio Cávado com as doações daquele e de Leonor Pires, de Madanela André, de Francisca Maia, e erguia a primeira capela do culto do Bom Jesus, reagindo internamente contra o mar que lhe negava a barra e contra a invasão de areias.

Os pais do Pe António Vieira foram Cristóvão Vieira Ravasco e Maria de Azevedo; os avós paternos tinham sido criados dos condes de Unhão, lugar que o filho também ocupou, sendo a avó mestiça, filha de uma escrava trazida para a Metrópole. Maria de Azevedo, a mãe, era filha de um armeiro real, Brás Fernandes. Do lado do avô paterno ou do materno é possível que houvesse sangue judeu.

Em 1609, Cristóvão Vieira Ravasco, beneficiando de uma concessão régia ao sogro, foi nomeado "escrivão de devassas" para a Baía, donde só em 1614 regressou para levar consigo a

mulher e o menino que deixara. O futuro jesuíta tinha seis anos. Cresceu com os padres inicianos do Salvador e ingressou na Ordem aos quinze anos, contra a vontade dos pais. A sua inteligência e dinamismo logo se revelam nos estudos da escolástica **Ratio Studiorum, estimulado pela pedagogia da emulatio, e na aprendizagem de línguas indígenas: o tupiguarani ameríndeo e o quimbundo de escravos africanos. Ainda noviço, faz-se missionário numa aldeia junto da Baía onde inicia os estudos teológicos. Mesmo antes da ordenação sacerdotal em 1634, já é pregador, o patriota contra os Holandeses que tinham ocupado Pernambuco, e o defensor dos oprimidos pelos colonos.**

Antes de vir para a Metrópole, com a Restauração de Dezembro de 1640, profere o notável "Sermão da Vitória das Armas contra a Holanda" com o inimigo frente à cidade da Baía, que consegue resistir.

Em Portugal inicia propriamente uma fase ex-traordinária: o orador e o diplomata da Restauração, o conselheiro de reis e príncipes. A igreja de S. Roque em Lisboa é o espaço espectacular, empolgando os ouvintes que disputavam os lugares, enchendo-os de moral cristã e de patriotismo contra a Espanha. Em Haia, Paris e Roma é o representante dos interesses portugueses. Simultaneamente, toma a seu cargo a defesa de Judeus e cristãos-novos, disfarçando o humanismo com o interesse político e económico da defesa nacional e da fixação da riqueza daqueles no nosso país. Homem prático, pensa na criação de uma Companhia das Índias Ocidentais, semelhante à holandesa, para defender o comércio entre Portugal e a colónia. Para isto procura congregar dinheiros dos Judeus e Cristãos - Novos

que assim ficariam libertos dos confiscos da Inquisição, não sem que os ódios se virassem contra o homem de tal ideia prejudicial à *Fortaleza do Rossio*.

Cumprida esta fase, ei-lo a caminho do Brasil novamente, desembarcando em S. Luís do Maranhão em Janeiro de 1653, como Superior dos Missionários Jesuítas. Os dons e a energia seriam postos ao serviço dos primeiros. Os índios chamam-lhe *Paiçu ou Pai Grande*. Ele defende-os, denunciando o desmandos dos colonos e administradores. Sermões e Cartas aos reis D. João IV e Afonso VI são disso prova de empenhamento.

Os colonos não lhe perdoam nem a Companhia e, por isso, teria de afastar-se por um tempo na Metrópole em 1654. Na véspera, porém, prega a todos, pasmados, o belíssimo "Sermão de Santo António aos Peixes", em S. Luís do Maranhão: numa alegoria tipicamente barroca, leva o auditório a reverse nos peixes aos quais aponta virtudes e os maiores defeitos idênticos aos dos homens.

É um novo lanço da sua vida que se dará em Portugal, no Brasil e em Roma. No fundo, estão estas coordenadas de pensamento e acção: a defesa dos índios, dos judeus e cristãos - novos; o seu profetismo de um Quinto Império na pessoa de um rei português, para o que tinha começado a escrever "Esperanças de Portugal" e "História do Futuro"; a defesa da sua liberdade e dignidade perante a Inquisição; o empenhamento em assegurar uma descendência real, defendendo a causa de D. Pedro contra Afonso VI, hemiplégico e incapaz de geração, o que punha em causa a independência conquistada.

p. 4

Sismo de fraça intensidade com epicentro em Esposende

No passado dia 16 de Setembro, pela 1 hora e 24 minutos, ocorreu um sismo, com epicentro na região de Esposende, com a magnitude de 3.0 da escala de Richter, segundo informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

A verificação de alguns fenómenos como estrondos, não foi, na altura, atribuída a qualquer fenómeno desta natureza. De acordo com elementos recolhidos junto de um geólogo, existe uma falha geológica, situada a Este do Monte do Faro, onde se presume a localização

do seu epicentro, pois foi nas freguesias de Palmeira e de Vila Chã que o insólito acontecimento mais se fez sentir.

A referida falha passa por trás do Monte de S. Lourenço, seguindo em direcção à Caixa d'Água, em S. Paio de Antas, segundo estudos recentes.

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

UM ESPOSENDENSE ILUSTRE - Mas quase desconhecido!...

Refiro-me ao **Doutor José Maria d'Oliveira**, nascido na Barca do Lago (Gemeses), em 22 de Dezembro de 1872, e que faleceu no Porto, a 8 de Março de 1934, com 61 anos apenas.

De uma digna e numerosa família, mas de modestas posses, o Doutor José M^a d'Oliveira começou por ser praticamente um auto-didacta, depois de completada a *instrução primária*, tendo sido aluno do respeitado e competentíssimo "Professor Abreu", com o nome assinalado há muitos anos na rua em que morava e faleceu, e que parte do Largo Tomaz de Miranda para sul. Posteriormente, o "Zé da Barca", como era conhecido entre os seus companheiros, sempre com grandes sacrifícios económicos, foi-se cultivando e enquanto estava na tropa, ("como soldado, cabo e sargento!") concluiu - **em três anos!** - o *curso de ciências* no Liceu de Viana, onde chegou a exercer o magistério. E ainda: mercê da sua invulgar inteligência, qualidades de trabalho e perseverança, conseguiu licenciar-se em Medicina, com altas classificações, na antiga e então chamada *Escola Médico - Cirúrgica do Porto* (actual Faculdade de Medicina, desde 1911, ano em que foi fundada a Universidade do Porto), tendo-se dedicado de imediato à *clínica geral*, "por terras do norte (Paredes de Coura) e do sul (Alcácer do Sal), retomando a partir de 1910 a ocupação de *professor livre*, que desempenhara ainda estudante", por reconhecido mérito próprio!

Em Outubro de 1919, já era, por convite, 2^o *Assistente* de Medicina Legal, daquela nável Faculdade, função que exerceu até 1922, altura em que - após concurso de provas públicas - foi confirmado no lugar de 1^o *Assistente* efectivo de Fisiologia, Química Fisiológica e Farmacologia, em cujo cargo foi provido definitivamente em 1925, ficando encarregado da regência da *cadeira* de Farmacologia e ainda do Curso de Terapêutica Geral (1926). Logo no ano seguinte, foi nomeado - precedendo, mais uma vez, concurso de provas públicas - *Professor Catedrático* de Farmacologia e director do respectivo Laboratório: ou seja, apenas 12 anos após o seu ingresso no corpo docente daquela Faculdade!

Entretanto, já tinha publicado cerca de 20 valiosos trabalhos de natureza científica e pedagógica, cedo se impondo ao respeito e admiração dos seus colegas e alunos, prosseguindo uma brilhante carreira de investigador incansável e de Mestre de Medicina, exigente, mas justo, que só terminaria com a sua morte prematura, vítima de "grave doença com lenta agonia", quando muito havia a esperar do seu labor universitário e científico.

O falecimento do Doutor José M^a d'Oliveira deu lugar a diversas manifestações de condolência, de homenagem e de saudade, no Porto e noutros meios universitários - noticiadas com o devido e justo relevo. Em Esposende, também "o infausto acontecimento causou consternação lutuosa", mormente nos seus companheiros de juventude, com saliente referência na imprensa local.

Assim, "O Esposendense" chorou a perda de "um dos (seus) mais brilhantes colaboradores", lamentando "ter-nos deixado sem concluir um trabalho de grande importância e interesse para o concelho", mas que infelizmente não identificou. E o seu dedicado amigo de infância e de "todas as horas, boas e más," Manoel Viana - o "Vianinha do chalet" - dedica-lhe um emocionado e impressivo "in memoriam", num fraseado romântico e lírico (muito ao gosto daquele tempo), em toda a primeira página, inteira, sublinhando o quanto lutaram ambos, "pelo pão" e para vencerem na vida, "embora por caminhos diferentes"...

p. 9

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

A nossa Civilização está, ainda, a meio de uma fase de transição; já não é guiada totalmente pelo instinto, mas não é ainda, conduzida, na totalidade, pela razão.

Theodore Dreiger

PUB.

É TEMPO DE ESPOSENDE!



FRANKLIN TORRES PRESIDENTE



Telmo 1 - ☎ (053) 98 19 20
Telmo 2 - ☎ (053) 98 19 44
FAX (053) 98 19 20



Quinta da Barca

Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz

